

MOÇÃO 22.026/2018

“Atabaques e berimbaus ecoam o luto no silêncio das noites da Bahia, morreu mais um guerreiro da cultura negra”.

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa **MOÇÃO DE PESAR E REPÚDIO PELA MORTE VIOLENTA DE MOA DE KATENDÊ**.

A Bahia perde um grande homem, um pai, um lutador, um guerreiro que jamais se curvou diante das diversidades encontradas. A Bahia perde ainda, mais um de seus ilustres filhos, morto covardemente, como muitos negros são assassinados nos becos e vielas desta terra injusta com seus filhos.

Referência da cultura baiana, respeitado por todos, Moa deixa um sentimento de saudade e remorso. Moa foi fundador do Afoxé Badauê em 1978 e um dos contribuintes e defensores do Ilê Ayê, conhecido e respeitado por toda comunidade negra, Moa de Katendê é mais uma vítima da intolerância e do ódio que tomou conta do Brasil.

Segundo, Vovô do Ilê, o assassinato de Moa é uma espécie de alerta. "Um rapaz bom, de paz, de amor, de resistência". Acima de tudo, uma pessoa íntegra. Não podemos parar de lutar contra a apologia ao ódio. Eu espero que o povo negro fique ligado, qualquer um de nós pode ser o próximo, pois somos sempre o alvo principal".

Moa era Ogan, pai de quatro filhos e adepto do Candomblé desde os 8 anos, e foi morto injustamente e de forma covarde em defesa da luta e resistência do povo negro ao longo da sua vida.

MOA DE KATENDÊ - PRESENTE!

É com imenso pesar que dirijo-me à família baiana e em particular a sua família para manifestar-lhes a imensa perda que sofremos com a partida do ilustre **MOA DE KATENDÊ**, um pai, um amigo e acima de tudo um pedaço da cultura afro-brasileira.

Dê-se conhecimento desta moção à família, imprensa, ao Ilê Ayê, a Federação Baiana de Capoeiristas e a Federação do Culto Afro-brasileiro - FENACAB.

Sala das Sessões, 11 de outubro de 2018

Deputado Rosemberg Pinto